

O INSTITUTO DE ESTUDOS BRASILEIROS – 1979/81

MUDANÇA DE SEDE

Em 1979, o IEB mudou-se para um dos prédios do antigo CRUSP – Bloco D, térreo, 1º e 2º andares. No mesmo prédio, também se instalaram o Museu de Pré-História (3º e 4º andares), e o Museu de Arte e Arqueologia (5º e 6º andares). Naquele ano, enquanto as atividades internas e de pesquisa prosseguiram, o atendimento ao público (Biblioteca, Arquivo e Coleção Mário de Andrade), os cursos, palestras e exposições viram-se prejudicados pelos trabalhos de mudança. Em 1980, o Instituto reabriu para o público. Sua nova sede ocupa cerca de 1.700 m²: no térreo, está o depósito da Biblioteca; no primeiro andar, além da Diretoria, Secretaria e serviços administrativos, o Arquivo e salas de atendimento da Biblioteca; no segundo andar, as salas dos pesquisadores e o novo espaço para a exposição da Coleção Mário de Andrade.

A DIREÇÃO EM 1979/80

Ainda aguardando a aprovação do Regimento que o enquadrará definitivamente na Reforma Universitária de 1970, o Instituto de Estudos Brasileiros continuou, em 1979 e 1980, sob a direção do prof. Dr. José Aderaldo Castello, tendo como vice-diretor o prof. Dr. João Baptista Borges Pereira. O Conselho de Administração continuou integrado pelos professores Dra. Alice Piffer Canabrava (História Econômica Geral e Formação Econômica do Brasil), Dr. Antonio Delfim Neto (Economia IV), Dr. José Ribeiro de Araujo Filho (Geografia do Brasil), Dr. Carlos Drummond (Línguas Indígenas do Brasil), Dr. Dirceu Lino de Mattos (Geografia Econômica Geral e do Brasil), Dr. João Baptista Borges Pereira (Antropologia e Etnologia do Brasil), Dr. José Aderaldo Castello (Literatura Brasileira) e Dra. Myriam Ellis (História da Civilização Brasileira). Continuou vago o lugar do Conselheiro Prof. Dr. Eduardo Kneese de Mello (História da Arquitetura no Brasil), aposentado em abril de 1976. Aposentaram-se: em dezembro de 1979, o prof. Dr. José Ribeiro de Araujo Filho e ainda, em fevereiro de 1981, o prof. Dr. Dirceu Lino de Mattos.

MUDANÇA DE DIREÇÃO

Em março de 1981, o prof. Dr. José Aderaldo Castello solicitou sua demissão da função de Diretor do IEB, permanecendo como Conselheiro. Assumiu o Vice-Diretor Prof. Dr. João Baptista Borges Pereira que providenciou a eleição para novo Diretor e também solicitou sua demissão. Entretanto, na época, o IEB ainda não contava com o novo Regimento. Assim, foram nomeados pelo Reitor, “*pró tempore*”, para Diretor a Conselheira Dra. Myriam Ellis e para Vice-Diretor o Conselheiro Dr. Carlos Drummond. O sr. Reitor nomeou ainda, para preencher as vagas do Conselho de Administração decorrentes das sucessivas aposentadorias, os professores: Dr. Benedito Lima de Toledo (História da Arquitetura no Brasil) e Dr. Antonio Rocha Penteado (Geografia do Brasil). Tendo este se aposentado logo, em agosto foram nomeados

Conselheiros, para duas vagas existentes, os professores: Wanda Silveira Navarra (Geografia do Brasil) e José Bueno Conti (Geografia Econômica Geral e do Brasil). A partir de junho de 1981, o Conselho é também integrado por um representante oficial dos pesquisadores do IEB, nomeado pelo Reitor: o prof. José Eduardo Marques Mauro (Setor de História).

BIBLIOTECA

2ª à 6ª feira, das 8 às 12h e das 13 às 18h

Especializada em Brasil, procura reunir obras úteis à informação e/ou análise de assuntos brasileiros como Língua, Literatura, História, Política, Economia, Sociologia, Música, Artes Plásticas, Arquitetura, Ecologia e Folclore. Seu acervo é formado pela reunião de algumas coleções, compradas ou doadas ao IEB: Coleção Yan de Almeida Prado (destaca-se pelas obras raras, literárias e históricas do período colonial e o expressivo conjunto de álbuns dos viajantes, desde o século XVI ao XX. A ela tem sido somadas doações, permutas, publicações do IEB e novas aquisições); Coleção Lamago (destaque às primeiras edições do período colonial, de Literatura e História do Brasil); Coleção Mário de Andrade (obras literárias do modernismo brasileiro, textos teóricos das vanguardas européias e periódicos do modernismo). Coleção Guerra do Paraguai (opúsculos, números de revistas e livros, alguns bastante raros, de origem brasileira, argentina, uruguaia e paraguaia sobre aquele episódio); Coleção Juarez Bezerra (Direito, Filologia e outras fontes para pesquisa sobre legislação, constituições e códigos civis); Coleção Guimarães Rosa (Obras sobre ocultismo, folclore e literatura); Coleção José Feliciano de Oliveira (História, Geografia, Astronomia, obras de referência e Filosofia, com grande destaque para o Positivismo); O total destas bibliotecas é de cerca de 55.000 obras. Há, ainda, a coleção de periódicos brasileiros (1.496 títulos).

ARQUIVO

2ª à 6ª feira, das 9 às 12h e das 14 às 17h

É constituído de fundos particulares, oriundos de atividades de personalidades de interesse para pesquisa nos campos de estudos que caracterizam o Instituto de Estudos Brasileiros e de coleções documentais várias, também de origem particular, igualmente ligadas a aqueles estudos. Custodia também documentos e monografias resultantes de pesquisas feitas em seu acervo e microfilmes que completam sua documentação ou que serviram de subsídio a trabalhos desenvolvidos pelos setores de pesquisa do IEB. O Arquivo abriga ainda uma pequena coleção de filmes documentários e três importantes coleções de Folhetos de Cordel. O elenco e a descrição sumária dos fundos e das coleções acham-se publicados nos números anteriores da Revista do IEB. Exige-se que as pesquisas a serem desenvolvidas no Arquivo submetam-se à autorização dos respectivos Setores de Pesquisa do IEB aos quais os fundos ou coleções visados estejam ligados, segundo sua origem e temática. O consulente deve também registrar sua pesquisa no Arquivo, podendo requerer ao Conselho de Administração do IEB a prioridade de consulta a determinado material, estabelecido, nesse caso, um prazo de execução da pesquisa e de divulgação de resultados. No biênio 1979-1981 o Arquivo cedeu peças de seu acervo a exposições documentais no recinto do IEB e da Biblioteca Municipal Mário de Andrade e teve seus fundos acrescidos com a incorporação definitiva do Arquivo Graciliano Ramos.

COLEÇÃO MÁRIO DE ANDRADE – ARTES VISUAIS

2ª à 6ª feira, das 14 às 17h

Importante para o estudo das artes plásticas no Brasil no período entre-guerras, a Coleção de obras reunidas por Mário de Andrade está exposta em novo espaço, mostrando de modo permanente cerca de um terço do acervo. Aí podem ser vistas pinturas, esculturas, desenhos e gravuras significativas dos mais destacados artistas plásticos brasileiros do modernismo, entre eles, Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Brecheret, Tarsila, Lasar Segall, Cícero Dias e Ismael Nery – e da geração que marcou os anos 30/40, como Portinari, Guignard, Pancetti ou Volpi, Reboló, Clóvis Graciano e Figueira. Há também um pequeno número de obras de artistas modernos euro-

peus, do mesmo período. Integram ainda a Coleção Mário de Andrade uma série de imagens religiosas dos séculos XVIII e XIX, além de vários tipos de objetos populares e objetos da Revolução de 1932.

ATIVIDADES DE PESQUISA

Setor de Antropologia

Linhas de pesquisa: 1. Exploração do Arquivo no que se refere a literatura de folhetos do Nordeste. 2. Estudos sobre a literatura de folhetos visando situá-la no contexto de sua produção. Estudos sobre a especificidade da cultura popular enquanto concepção de mundo das classes subalternas e sua inserção no momento histórico.

Setor de Artes e Arquitetura

Desenvolve pesquisas ligadas à história da arte brasileira na primeira metade do século XX, sob vários aspectos (levantamento bibliográfico, documentação das atividades e obras dos artistas plásticos). Em preparo: Catálogo da Coleção Mário de Andrade – 1ª parte (Arte moderna brasileira). Principais estudos individuais em andamento: 1. Anita Malfatti e outros artistas do modernismo. 2. A ilustração nas primeiras décadas do século XX: a ilustração em obras literárias e a atividade dos ilustradores em periódicos da época.

Setor de História

Como trabalho de grupo, o Setor está empenhado na elaboração do Catálogo Analítico dos Manuscritos da Coleção Lamego e de uma Bibliografia referente à História do Brasil no período 1920-1960, que inclui um índice de assunto. Quanto às pesquisas individuais, estão sendo realizados, no campo da História do Brasil, estudos sobre a administração pombalina (1750-1777); sobre a imigração japonesa (1889-1922); sobre a imigração italiana (1902-1914) e sobre a economia no período Vargas (1930-1945).

Setor de Literatura

Linhas de pesquisa: 1. Periódicos: jornais e revistas como fonte para o estudo da Literatura. 2. Exploração de arquivos: Coleção Guimarães Rosa, Arquivo Mário de Andrade (CNPq). 3. Levantamento da colaboração em periódicos de Antonio de Alcantara Machado e Mário de Andrade (CNPq) para edições e ensaios. 4. Elaboração de edições críticas.

EXPOSIÇÕES

Obras e documentos do IEB-USP. Séculos XVI ao XX
julho/agosto 1980. IEB

Comemorando a reabertura ao público da nova sede do IEB, mostrou uma documentação selecionada, exemplo dos recursos de estudos e pesquisas encontrados no IEB: na Biblioteca, no Arquivo e na Coleção Mário de Andrade – Artes Visuais. Organizada em 156 itens, abrangia três períodos. *O colonial*: as mais antigas descrições do Brasil. O ciclo do ouro. As defesas da Colônia. A atividade literária (com primeiras edições). *Império*: obras ilustradas de estrangeiros que estiveram no Brasil no século XIX. A Família Real. A guerra do Paraguai. Edições do Romantismo, Realismo, Parnasianismo e Simbolismo. *República*: Primeira República – a propaganda e a proclamação. O café. Revolução de 1932. Depoimentos de políticos. Literatura regional, Modernismo, Regionalistas do nordeste. Livros e manuscritos. Periódicos vários. Literatura de folhetos e estudos importantes para as Ciências Sociais. Catálogo mimeografado.

Informes 2: Recados para Mário de Andrade
julho 1980/dezembro 1981. IEB.

A segunda das pequenas exposições periódicas de peças da Coleção Mário de Andrade mostra algumas das cartas com desenhos que os artistas modernistas enviaram para o escritor, entre 1923 e 1930. Montada ao lado da exposição permanente do Acervo Mário de Andrade. Catálogo mimeografado.

Retratos de Mário de Andrade

outubro 1979. Biblioteca Municipal Mário de Andrade

Mário de Andrade e a música

outubro 1981. Biblioteca Municipal Mário de Andrade

SEMANA MÁRIO DE ANDRADE

A Semana Mário de Andrade, criada por lei municipal, comemora, todos os anos, no mês de outubro, o nascimento desse intelectual que desempenhou papel tão importante na definição da moderna cultura brasileira. As comemorações ficam a cargo da Biblioteca Mário de Andrade, do Departamento de Bibliotecas Públicas e da Secretaria Municipal de Cultura, que, desde 1977, vem convidando o Instituto de Estudos Brasileiros para participar da Semana, uma vez que o valioso acervo do escritor encontra-se no patrimônio de nossa instituição. Em 1977, com o concurso do IEB foram apresentadas as exposições "Mário de Andrade aprendiz de fotógrafo" e "Viagens etnográficas do turista aprendiz", organizadas por Carlos Augusto Calil, Telê Porto Ancona Lopez e Washington Racy. Na ocasião, a embaixadora Margarida Nogueira falou sobre a viagem de Mário de Andrade à Amazônia, em 1927. Em 1978, o cinquentenário de *Macunaima* foi lembrado com exposição de documentos, palestras, debates, exibição de filmes, ficando a Semana sob coordenação do IEB. Em 1979, Yone Soares de Lima, pesquisadora da área de Artes Visuais do Instituto, responsabilizou-se pela exposição "Retratos de Mário de Andrade". No ano seguinte não participamos da programação, mas, agora, em 1981, voltamos, colocando na Semana o tema "Mário de Andrade e a Música". A exposição "Mário de Andrade e a Música", realizada pelos pesquisadores Flávia de Camargo Toni e Jorge Coli mostrou importantes documentos; os compositores Camargo Guarnieri e Francisco Mignone falaram sobre seu amigo incentivador do nacionalismo musical, autor do *Ensaio sobre a Música Brasileira*. O filme de Gilda de Mello e Souza mostrou "A casa de Mário de Andrade" e Sérgio Rovito, cantor, acompanhado por Selma Asprino ao piano, ofereceu poemas musicados, composição e modinhas recolhidas pelo homenageado no recital "Feliz aniversário, Mário!". Jorge Coli organizou uma seleção de peças musicais de Luciano Gallet, Villa-Lobos, Mignone, Ernesto Nazareth e outros compositores brasileiros, gravadas por grandes intérpretes e orquestras. Reginaldo Testa gravou-a, em fitas-cassette (6 horas de gravação), colocando-a à disposição do público na Sala de Atualidades e Lazer da Biblioteca Mário de Andrade.

CURSOS**VIII Curso de Férias - Expansão da Língua**

14 a 23 de julho de 1980.

Promovido pelo IEB, sob o patrocínio da Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal, SP o curso de férias de 1980 foi coordenado pela Prof. Dra. Edith Pimentel, da F.F.L.C.H. - USP. *Expansão da Língua*: I. As relações; II. As realizações; III. A elaboração; IV. A experiência. Aulas dadas por vários especialistas. Do curso resultou o número especial da *Revista do IEB* (n. 22, 1980).

Centenário de Lima Barreto (1881-1981)

10 a 30 de setembro de 1981.

Comemorando o centenário do criador de Policarpo Quaresma, o Instituto de Estudos Brasileiros realizou, juntamente com a Secretaria Municipal de Cultura e o Museu da Casa Brasileira da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, um ciclo de palestras, que teve lugar no Museu da Casa Brasileira, à Av. Brigadeiro Faria Lima, 774, obedecendo à seguinte programação:

1. Francisco de Assis Barbosa - "Lima Barreto e a mulher" - 10 de setembro;
2. Paula Beigelman - "Uma releitura de Lima Barreto" - 16 de setembro;
3. Maria Zilda Ferreira Cury - "Lima Barreto e a Primeira República" - 23 de setembro;
4. Zenir Campos Reis - "Lima Barreto: Literatura e participação" - 30 de setembro.

A área de Literatura Brasileira do IEB reponsabilizou-se pela coordenação do ciclo.